



DINÂMICA DE NEMATÓDEOS EM PASTAGEM – DADOS PARCIAIS

Autor(es): PRETTO, Roberto Martins; SESSIM, Amir Gil; TELES, Alessandra Jacomelli; WOBIDO, Diego; LAU, Lucas Corrêa

Apresentador: Roberto Martins Pretto

Orientador: Tânia Regina Bettin Santos

Revisor 1: Leandro Quintana Nizoli

Revisor 2: Sérgio Silva da Silva

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

As infecções causadas por nematódeos representam um importante fator nas perdas econômicas sofridas pela produção agropecuária brasileira. A dinâmica destas infecções está diretamente relacionada com a disponibilidade destes nematódeos nas pastagens e também a fatores externos como a temperatura, umidade, incidência solar e luminosidade. Com o objetivo de verificar a dinâmica dos nematódeos na pastagem, foram coletados 250 gramas de *Eragrostis plana* wees (Capim Anoni) em um potreiro utilizado com ovinos num sistema intensivo e naturalmente infectados por parasitos gastrintestinais, na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). As coletas foram realizadas no dia 07 de julho de 2009 em três diferentes horários, 7h e 30min (coleta 1), 12h e 30min (coleta 2) e 17h e 30min (coleta 3). Para a obtenção e contagem de larvas no pasto foi utilizada a técnica de Baermann modificada. Os dados meteorológicos foram obtidos através da Estação Agroclimatológica de Pelotas e os dados do microclima através de termigrômetro colocado no local do pasto coletado. As amostras coletadas apresentaram os seguintes resultados: coleta 1 com temperatura ambiente de 7°C, do orvalho a 7°C e umidade relativa (UR) de 100%, do microclima de 10,6°C para temperatura e UR de 60% e uma concentração de 22.600 nematódeos. Na coleta 2 temperatura ambiente era de 15°C, do orvalho de 12°C e UR de 82%, o microclima com temperatura de 25,5°C e UR de 34% e uma concentração de 31.600 nematódeos. A coleta 3 apresentou temperatura de 14°C, o orvalho de 13,5°C, UR de 97% e microclima apresentava temperatura de 14,6°C e 62% de UR, observando-se uma concentração de 10.600 nematódeos. Considerando-se que na semana em que precedeu as coletas registraram-se temperaturas muito baixas alcançando mínima de 1°C negativo, 6°C de média e máxima de 13°C, orvalho de 4°C e UR de 80%, esperava-se uma concentração de nematódeos no pasto aquém do registrado, o que possibilita afirmar que mesmo em situação desfavorável (temperatura extremamente baixa) foi possível o desenvolvimento de nematódeos. Conclui-se que os dados climáticos e os aferidos na base das plantas (clima/microclima) são distintos devido a vegetação propiciar um ambiente diferenciado o que permite a proteção dos nematódeos pela migração desses agentes para a base da planta e até mesmo utilizando o solo como refúgio, além disso há uma variação no número de nematódeos encontrados nos diferentes horários de coleta.